



IPPUR

Instituto de Pesquisa
e Planejamento Urbano e Regional



PRU787 - Temas Transversais de Teoria Social –

Alternativas ao Capitalismo e seus Espaços

2º Bimestre de 2024 - 29/05 a 24/07/2024 - quartas-feiras - 13:00 às 17:00

Carlos Brandão (brandao@ippur.ufrj.br) e Deborah Werner (deborahwerner@ippur.ufrj.br)

Ementa:

Tempo-Espaço Conjuntural-Estrutural Catastrófico e a organização das lutas sociopolíticas. Tempo-Espaço das Expectativas Rebaixadas, Massas Destituídas e a Condição Periférica Expansiva. A variedade de mercados possíveis para além do capitalismo. Economia popular, mercados alternativos e democracia. O debate sobre o comum. A oferta de serviços coletivos. Renda básica universal. Formas de organização das lutas sociopolíticas. Por uma ecologia das organizações.

Objetivos:

Em uma conjuntura de crises múltiplas, de colapsos, emergências, desmonte das expectativas quanto ao futuro sob o capitalismo e declínio da democracia, o curso pretende discutir alternativas de organização social, tais como mercados alternativos, o comum, serviços coletivos etc. Mais do que discutir “o que fazer?” o curso se debruça sobre as alternativas de “como fazer?”, debatendo formas, instrumentos e espaços de organização das lutas sociais.

Metodologia de Trabalho: O curso será estruturado em seminários individuais e/ou em grupo e discussões

1ª Aula - Apresentação do Programa – Tempo-Espaço Conjuntural-Estrutural Catastrófico e a organização das lutas sociopolíticas - 29/05/2024

PECK, Jamie (2024). O que é análise conjuntural?. (Excerto vários textos de Jamie Peck.

CANETTIERI, Thiago (2023). Brasil-Catástrofe: constelações da destruição que estamos vivendo. Rio de Janeiro: Consequência Editora.

- CANETTIERI, Thiago (2020). A condição periférica. Rio de Janeiro: Consequência Editora.
- PARANÁ, Edemilson e TUPINAMBÁ, Gabriel (2022). Arquitetura de arestas: as esquerdas em tempo de periferização do mundo. São Paulo: Autonomia Literária.
- DÖRRE, Klaus (2022). Teorema da expropriação capitalista. São Paulo: Boitempo.
- MATTEI, Clara E. (2023). A ordem do capital: como economistas inventaram a austeridade e abriram caminho para o fascismo. São Paulo: Boitempo.
- STREECK, Wolfgang (2019). Tempo comprado: a crise adiada do capitalismo democrático. São Paulo: Boitempo.
- MENEGAT, Marildo (2019). A crítica do capitalismo em tempo de catástrofe. Rio de Janeiro: Consequência.

2ª Aula – Tempo-Espaço das Expectativas Rebaixadas, Massas Destituídas e a Condição Periférica Expansiva - 05/06/2024

- SCHWARTZ, Roberto (1992). Um livro audacioso (prefácio). In: KURZ, Robert (1992). O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. São Paulo: Paz e Terra.
- MENEGAT, Marildo (2014). Prefácio: um intelectual diante da barbárie. In: ARANTES, Paulo (2014). O novo tempo do mundo: a experiência da história numa era de expectativas decrescentes. São Paulo: Boitempo.
- POSTONE, Moishe (2014). Tempo, trabalho e dominação social: uma reinterpretação da teoria crítica de Marx. São Paulo, Boitempo.
- CANETTIERI, Thiago (2023). Brasil-Catástrofe: constelações da destruição que estamos vivendo. Rio de Janeiro: Consequência.
- CANETTIERI, Thiago (2020). A condição periférica. Rio de Janeiro: Consequência Editora.
- OLIVEIRA, Francisco de (1978). Acumulação monopolista, Estado e urbanização: a nova qualidade do conflito de classes. In: MOISÉS, José Álvaro et al. Contradições urbanas e movimentos sociais. Rio de Janeiro: Paz e Terra/CEDEC.
- OLIVEIRA, Francisco de (2003). Crítica à razão dualista / Ornitórrinco. São Paulo: Boitempo.
- OLIVEIRA, Francisco de (2018). Brasil: uma bibliografia não autorizada. São Paulo: Boitempo.
- ARANTES, Paulo (2014). O novo tempo do mundo: a experiência da história numa era de expectativas decrescentes. São Paulo: Boitempo.

3ª Aula - Variedade de mercados possíveis - 12/06/2024

- BRANDÃO, Carlos (2024). Construção social de uma variedade de mercados: capitalização de rendas e capitalismo de plataforma. *GeoUSP*, v. 28, n. 1.
- BERNDT, Christian; PECK Jamie; RANTISI Norma M. (eds.) (2020). *Market/Place: exploring spaces of exchange*. Newcastle upon Tyne: Agenda Publishing.
- BERNDT, Christian; BOECKLER, Marc (2023). Geographies of marketization: Studying markets in postneoliberal times. *Progress in Human Geography*, 47(1), 124-140.
- CALLON, Michel (ed.) (1998). *The laws of the markets*. Oxford: Blackwell.
- CALLON, Michel (2021). *Markets in the making: rethinking competition, goods, and innovation* New York: Zone Books.

4ª Aula - Economia popular, mercados alternativos e democracia: introdução ao debate sobre o comum - 19/06/2024

- CORAGGIO, José Luís. Potenciar la economía popular solidaria: una respuesta al neoliberalismo. *Otra Economía*, v. 11, n. 20, p. 4-18 2018.
- CORAGGIO, José Luís. La economía social y solidaria ante la pobreza.
- CORAGGIO, José Luís. Desenvolvimento regional, espaço local e economia social.
- CORAGGIO, José Luís. Território e economías alternativas.
- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian (2017). *Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI*. São Paulo: Boitempo.

5ª Aula - O Comum - 26/06/2024

- MEZZADRA, Sandro y Brett NEILSON [2013]. *La frontera como método*. Buenos Aires: *Traficantes de Sueños*, 2017, Cap. 9, Traduzir lo común, pp.315-351.
- FEDERICI, Silvia (2022). *Reencantando o mundo: feminismo e política dos comuns*. São Paulo: Elefante. Capítulo "Da crise aos comuns: trabalho reprodutivo, trabalho afetivo, tecnologia e a transformação da vida cotidiana" (2015).
- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian (2017). *Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI*. São Paulo: Boitempo.
- HARDT, Michael e NEGRI, Antonio (2016). *Bem-Estar comum*. Rio de Janeiro: Record.
- HARDT, Michael e NEGRI, Antonio (2005). *Multidão: guerra e democracia na era do Império*. Rio de Janeiro: Record.
- FEDERICI, Silvia (2022). *Reencantando o mundo: feminismo e política dos comuns*. São Paulo: Elefante.

MEZZADRA, Sandro y Brett NEILSON [2013]. La frontera como método. Buenos Aires: Traficantes de Sueños, 2017.

TONUCCI, João (2017). Comum urbano: a cidade além do público e do privado. 2017. 244 f. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, 2017.

HARVEY, David [2000]. Espaços de esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HARVEY, David [2014]. 17 contradições e o fim do capitalismo. São Paulo: Boitempo. Conclusão: Perspectivas de um futuro feliz, mas controverso: a promessa do humanismo revolucionário. 2016, pp. 261-287.

6ª Aula - Oferta de serviços coletivos - 03/07/2024

MARTINELLI, Flavia et al (org.) (2017). Social services disrupted: changes, challenges and policy implications for Europe in times of austerity. Cheltenham: Edward Elgar.

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian (2017). Os serviços públicos devem ser instituições do comum (Proposição Política 7). In: DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian (2017). Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, p. 545-558.

BRANDÃO, Carlos (2024). A provisão de bens, serviços, infraestruturas comuns, coletivas e públicas.

7ª Aula – Renda Básica Universal de Cidadania - 10/07/2024

BRANCAGLIONE, Marcus (2019). Renda básica universal. São Paulo: Civiliti.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo (2013). Renda de cidadania: a saída é pela porta. São Paulo: Cortez.

VAN DER BORGHT, Yannick and VAN PARIJS, Philippe (2006). Renda básica de cidadania: fundamentos éticos e econômicos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

8ª Aula - Organizando Lutas - 17/07/2024

NUNES, Rodrigo (2023). Nem horizontal, nem vertical: uma teoria da organização política. São Paulo: Ubu Editora.

PARANÁ, Edemilson e TUPINAMBÁ, Gabriel (2022). Arquitetura de arestas: as esquerdas em tempo de periferização do mundo. São Paulo: Autonomia Literária.

LACLAU Ernesto (2013). A Razão Populista. São Paulo: Três Estrelas.

MOUFFE, Chantal (2018). Por um populismo de esquerda. São Paulo: Autonomia Literária.

ABOLEDA, Martín (2021). *Gobernar la utopia: sobre la planificación y el poder popular*. Buenos Aires: Caja Negra.

BARROS, Thomás Z. e LAGO, Miguel (2022). *Do que falamos quando falamos de populismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

9ª Aula - Organizando Lutas (Conclusões) - 24/07/2024

NUNES, Rodrigo (2023). *Nem horizontal, nem vertical: uma teoria da organização política*. São Paulo: Ubu Editora.

PARANÁ, Edemilson e TUPINAMBÁ, Gabriel (2022). *Arquitetura de arestas: as esquerdas em tempo de periferização do mundo*. São Paulo: Autonomia Literária.